

Laiz Menezes*

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Quem prefere comer coisinhas diferentes e nem sempre disponíveis nos restaurantes convencionais, em ambientes abertos e com ventilação natural, já pode se preparar para aproveitar o Food Park, espaço para a gastronomia sobre rodas, localizado na área da antiga sede do Esporte Clube Bahia, na Boca do Rio. Inaugurada na noite de ontem, a praça conta com 30 food trucks com empreendimentos que apostam na diversidade de sabores e com o bônus da vista para a orla atlântica de Salvador.

A estrutura, instalada no local pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), com apoio da Secretaria Municipal de Manutenção (Seman), funcionará diariamente, das 12h à meia-noite, vendendo comidas da culinária japonesa, árabe e brasileira, além de fast food.

O prefeito Bruno Reis, que inaugurou o espaço, afirmou que 29 trechos da orla da capital já foram requalificados e que o Food Park, além de um espaço para diversão, é uma iniciativa que também visa estimular o empreendedorismo e a geração de emprego e renda na cidade.

“Nós investimos 1,8 milhões de reais no Food Park. É um estímulo ao empreendedorismo e criatividade do soteropolitano, a capacidade que trazemos na nossa essência, de através do nosso trabalho, do nosso esforço, criar alternativas de renda. Hoje, nesta noite, consolidamos mais um equipamento para estimular ainda mais o emprego e as oportunidades em nossa cidade”, declarou.

Quem também esteve no local foi o secretário municipal de Ordem Pública, Omar Gordilho, que salientou a importância de espaços públicos com uma grande utilidade para a população. “Além dos food trucks, temos área de convivência, parque infantil, palco para shows e banheiros. Toda essa estrutura foi montada para que a população venha e frequente, consuma e traga uma esperança para a economia”, afirmou.

CHAMADA PÚBLICA

A prefeitura realizou um chamamento público para que fossem escolhidos os food trucks do parque. O dono de um dos estabelecimentos, o Explosão de Açaí, Nadson Andrade, afirmou que assim que viu a oportunidade, pensou: “Vamos se jogar”. “Nós [ele e a irmã] temos food trucks em outros lugares da cidade, Ribeira, Uruguai, Massaranduba e Boa Viagem, e através da prefeitura, conseguimos colocar um aqui no parque. Estamos bem confiantes no projeto”.

Iara Coelho aproveitou tão bem a oportunidade que co-



Nadson Andrade, que já tem trucks em quatro bairros da Cidade Baixa, agora aposta na Boca do Rio



O prefeito Bruno Reis aproveitou para fazer um lanchinho durante a inauguração

Para matar a fome ao ar livre e com petiscos

Salvador ganhou seu primeiro Food Park na Boca do Rio para quem quer apreciar a gastronomia sobre rodas

locou, junto com o seu marido, dois food trucks no local, o Bistruck, que vende hambúrgueres, e o Bistruck Oriental, que comercializa yakissoba. Mesmo na correria do primeiro dia, a empresária atendia a todos com muita felicidade e entusiasmo. “O projeto é lindo, o lugar é muito legal, uma praça de alimentação ao ar livre e na beira da praia, do jeito que um bom soteropolitano já gosta. Fiz um investimento aqui e acredito que vou arrebentar”.

Para o dono do Bistrô 37, Marcos Santos, o Food Park foi também a oportunidade para que ele regularizasse seu estabelecimento, com licença para atuar e participação de licitação. Hoje, ele possui todos os índices de regularização. “São coisas que a gente não tinha antes. O cliente vai se sentir seguro para comer no food truck por causa da fiscalização”.

O MELHOR SALGADO DA CIDADE

Como o prefeito Bruno Reis afirmou no seu discurso de inauguração, a melhor coxinha de Salvador não ficou de fora do projeto. O parque também tem Coxinha do Gago, o primeiro food truck da empresa, que já está há 20 anos no mercado. “É um novo modelo de empreendimento e Salvador estava precisando muito

“ É um estímulo ao empreendedorismo e criatividade do soteropolitano, a capacidade que trazemos na nossa essência, de através do nosso trabalho, do nosso esforço, criar alternativas de renda **Bruno Reis**

Prefeito de Salvador

“ O projeto é lindo, o lugar é muito legal, uma praça de alimentação ao ar livre e na beira da praia, do jeito que um bom soteropolitano já gosta **Iara Coelho**

Empreendedora apostou em dois trucks na praça, um de hambúrguer e um de yakissoba

“ Eu quero vir mais vezes, estou muito animada, vi que tem várias opções de comida, como a culinária mexicana e árabe, que eu adoro **Carol Patriarca**

Designer de 32 anos foi com a mãe, Hilcinete, 62, prestigiar a inauguração do Food Truck Park, que funciona perto da casa das duas; ‘O vento levou a música [do evento] lá em casa’

disso. A Coxinha do Gago é uma coxinha que é familiar e feita com muita responsabilidade. Nós estamos muito felizes de estar aqui”, comentou a representante da empresa Milena Ferreira.

Quem também aproveitou para curtir o local foi a designer Carol Patriarca, 32, e a sua mãe, Hilcinete, 62, moradoras da Boca do Rio. Carol contou que mesmo antes de saber o que iria ser feito no local, quando ainda estava em construção, ela já passava olhando, interessada em aproveitar o que a nova praça poderia oferecer. Ontem, fez questão de conhecer o Food Park. “Eu quero vir mais vezes, estou muito animada, vi que tem várias opções de comida, como a culinária mexicana e árabe, que eu adoro”.

Bruno Reis ressaltou que a praça da Boca do Rio vai repor o que foi perdido com a desmobilização da pracinha dos food trucks do Imbuí, que ficava entre as ruas Jayme Sapólnik e Gaivotas. Em novembro de 2020, 49 carros de comida foram retirados do local, após queixas de moradores e comerciantes locais. Para organizar as atividades, só 20 foram mantidos.

*COM A ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO.